

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS

Ethnic-Racial Relations and Teacher training: an analysis of educational products

Hugo de Sousa Campos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Maria Cristiane Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

RESUMO

Este estudo teve como objetivo fazer um mapeamento dos produtos educacionais produzidos em programas de pós-graduação na modalidade de mestrado profissional, com as temáticas de formação de professores e relações étnico-raciais. A escolha dos produtos educacionais ocorreu por estes serem itens obrigatórios aos discentes de programas de pós-graduação da modalidade profissional. Esta pesquisa se configura como qualitativa, cuja técnica utilizada foi a análise documental, conforme definido por Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009). A coleta de dados aconteceu por uma busca no repositório de produtos educacionais EduCapes. Os produtos educacionais encontrados foram analisados conforme as categorias Complexidade, Impacto, Aplicabilidade, Acesso, Aderência e Inovação, descritas por Rizzatti *et al.* (2020). Os resultados mostram que os produtos educacionais encontrados alcançaram níveis satisfatórios em todas as categorias analisadas, apesar que ainda há margem para melhora, principalmente no que diz respeito à aplicação dos produtos educacionais e à descrição da metodologia de forma clara e objetiva. Em relação a diagramação, alguns produtos possuem muito texto, poucas ou nenhuma imagem e cores que não combinam. Os resultados mostram ainda que o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santo se destaca quanto à quantidade de produtos educacionais elaborados sobre esses temas.

Palavras-chaves: Formação de professores; Produto Educacional; Relações étnico-raciais.

ABSTRACT

This study aimed to map the educational products developed in postgraduate programs under the professional master's modality, focusing on the themes of teacher training and ethnic-racial relations. The selection of educational products was based on the fact that they are mandatory items for students in professional postgraduate programs. This research is qualitative in nature, and the technique used was documentary analysis, as defined by Sá-Silva, Almeida, and Guindani (2009). Data collection was carried out through a search in the EduCapes repository of educational products. The educational products found were analyzed according to the categories of Complexity, Impact, Applicability, Accessibility, Adherence, and Innovation, as described by Rizzatti *et al.* (2020). The results show that the educational products achieved satisfactory levels in all analyzed categories, although there is still room for improvement, particularly regarding the practical application of the products and the clear and objective description of methodologies. In terms of layout, some products contain excessive text, few or no images, and color schemes that do not harmonize. The results also indicate that the Graduate Program in Humanities Teaching at the Federal Institute of Espírito Santo stands out in terms of the number of educational products developed on these topics.

Keywords: Teacher training; Educational product; Ethnic-racial relations.

INTRODUÇÃO

As situações de racismo e preconceito ainda fazem parte da sociedade brasileira, principalmente no que diz respeito à educação escolar. Os apelidos, a exclusão, os olhares de superioridade e palavras, vez ou outra aparecem no contexto da sala de aula. Por outro lado, a grande maioria dos professores não sabem lidar com situações como estas, muito por conta da falta de preparo e formação.

Para reverter a situação existe a Lei 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas. Entretanto, para que a lei funcione é preciso que os professores sejam devidamente instruídos para esse propósito. Assim, fica a cargo dos cursos de formação de professores promover uma formação que atenda esses requisitos, fato apontado por diversos pesquisadores das relações étnico-raciais (Eugênio; Santana, 2018; Silva; Marques, 2015; Dias, Cecatto, 2015; Alves, 2017; Lirio, 2015). A melhoria da qualidade da educação básica está em grande parte vinculada à formação de professores, por isso, os esforços realizados durante a formação de professores trazem reflexos positivos à educação básica.

Sendo assim, este trabalho surge no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica (PPGEEnEB) de Mestrado Profissional, do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, cuja proposta de dissertação é investigar o tratamento dado aos cursos de formação de professores desse Campus, em vista da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). Assim, este trabalho se propõe a analisar Produtos Educacionais que possuem como temática a formação de professores e as relações étnico-raciais.

Precisa-se dizer que os Produtos Educacionais são requisitos obrigatórios para as etapas de aprovação e titulação nos mestrados e doutorados da modalidade profissional. Logo, um dos requisitos de nossa pesquisa é a elaboração de um Produto Educacional. Cabe pontuar também que, os Produtos Educacionais são materiais ou instrumentos que objetivam auxiliar na resposta dos problemas de pesquisa dos mestrados e doutorandos com uma aplicação prática.

A pesquisa em si foi realizada por meio de uma busca de Produtos Educacionais no portal EduCapes, que se trata de um Repositório nacional para os discentes de diversos Programas de Pós-Graduação exporem gratuitamente seus produtos. Dessa forma, o que se busca neste trabalho é avaliar os Produtos Educacionais elaborados por alunos de mestrados profissionais, relacionados à formação de professores e a ERER, com o intuito de qualificá-los e contribuir com a nossa própria pesquisa, mas também com as pesquisas e Produtos Educacionais de futuros estudantes que se interessem em discutir os mesmos temas.

A relevância deste trabalho está em apresentar Produtos Educacionais elaborados por discentes de mestrado profissional, sobre formação de professores para lidar com as questões raciais, e avaliá-los.

METODOLOGIA

Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, pois busca compreender os fatores que influenciam na ocorrência dos fenômenos aos quais se está pesquisando (Bogdan; Biklen, 1994; Lüdke; André, 2013). Diferentemente das pesquisas quantitativas, que se interessam apenas em mostrar quais fenômenos ocorrem (Bogdan; Biklen, 1994; Lüdke; André, 2013).

A pesquisa partiu da técnica de análise documental, esse tipo de pesquisa se dedica a analisar fontes documentais (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009). As fontes documentais são materiais que ainda não receberam nenhum tipo de tratamento, por isso são chamadas de fontes primárias (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009). Neste trabalho em específico, os chamados documentos são os Produtos Educacionais, pois consideramos que eles ainda não passaram por nenhum tratamento de dados.

Como já dito anteriormente, propõe-se analisar Produtos Educacionais elaborados por estudantes de cursos de mestrado no período de 2020 a 2024, cujos temas de pesquisa são a formação de professores e a ERER. Neste sentido, a busca aconteceu no mês de junho de 2024 no repositório EduCapes¹. A escolha se justifica pela abrangência nacional do portal e sua vinculação à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Ministério da Educação. O referido portal reúne milhares de objetos educacionais voltados a alunos e professores da educação básica, ensino superior e pós-graduação que desejam expandir seu conhecimento.

Desse modo, a partir do EduCapes e tendo em vista os objetivos da pesquisa, os descritores utilizados foram *formação de professores* e *relações étnico-raciais*, ambos foram escritos entre aspas para direcionar as pesquisas em que esses termos realmente constem no título do trabalho, na temática e/ou nas palavras-chave dos trabalhos.

Além disso, utilizou-se os filtros de “Idioma”, para restringir a busca a Produtos Educacionais em português do Brasil, e “Tipo de Arquivo” para selecionar apenas “livro digital”. A escolha pelos livros digitais baseou-se no fato de ser o tipo de arquivo com o maior número de publicações. Por fim, utilizamos o filtro “Data de publicação”, no qual selecionamos primeiro o ano de 2020, depois o ano de 2021, em seguida 2022, depois 2023 e, por último, 2024. Cabe dizer que no filtro “Data de publicação” as buscas aconteceram de forma individual, cada ano foi adicionado uma vez e feita a inclusão e exclusão dos Produtos Educacionais e, na sequência, foi realizado o mesmo processo com os demais anos.

A figura 1 abaixo mostra como foram utilizados os descritores e os filtros mencionados, o mesmo formato foi utilizado para os outros anos.

¹ Link do portal EduCapes: <https://educapes.capes.gov.br/>

Figura 1: descritores e filtros utilizados

Buscar em: por

Filtros correntes:

Idioma

Tipo de Arquivo

Data de publicação

Resultado 1-10 de 661.

Fonte: o autor (2024)

Com os filtros e os descritores citados acima, foi encontrada a quantidade de Produtos Educacionais mostrada no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: quantidade de Produtos Educacionais encontrados em cada ano pesquisado

Ano	Quantidade de Produtos Educacionais
2020	661
2021	775
2022	675
2023	603
2024	300

Fonte: o autor (2024)

Os critérios de inclusão e exclusão foram baseados na leitura dos títulos e das palavras-chave, sendo selecionados os Produtos Educacionais cujos títulos se encaixavam na temática e que apresentavam como palavras-chave “formação de professores” e “Educação para as Relações Étnico-Raciais” ou “relações étnico-raciais”. Em cada ano foi encontrado apenas 1 Produto Educacional que atendia aos requisitos de escolha. O Quadro 2, a seguir, traz a relação dos Produtos Educacionais encontrados.

Quadro 2: Produtos Educacionais selecionados após os critérios de inclusão e exclusão

Ordem	Título	Autor	Ano	Instituição	Tipo
1	Nos caminhos da Lei 10.639/2003 e da Literatura Infantojuvenil	Giovanna de Paula Guimarães e Aldieris	2020	Instituto Federal do Espírito Santo	E-book

	Afro-Brasileira	Braz Amorim Caprini			
2	E-book - Guia para curso de formação continuada para professores: A Lei 10.639/03 e a Educação das relações étnico-raciais por meio da literatura	Leandra Aparecida Mendes dos Santos, Mayara Lustosa de Oliveira Barbosa e Cristiane Maria Ribeiro	2021	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí	E-book
3	ERER em Serra (ES): para além do já vivido!	Tânia Maria dos Santos e Aldieris Braz de Amorim Caprini	2022	Instituto Federal do Espírito Santo	E-book
4	Curso de educação das relações étnico-raciais: perspectivas e práticas para ação docente em uma escola de ensino fundamental I	Alessandra Ribeiro do Rosário e Katia Gonçalves Castor	2023	Instituto Federal do Espírito Santo	E-book
5	É hora de escolher o livro de história: Compartilhando o pensamento decolonial com docentes	Janneyde Pascoal da Silva e Aldieris Braz Amorim Caprini	2024	Instituto Federal do Espírito Santo	E-book

Fonte: o autor (2024)

Os Produtos Educacionais encontrados foram analisados particularmente, conforme as categorias definidas pelo modelo de avaliação de Rizzatti et al. (2020), sendo elas Complexidade, Impacto, Aplicabilidade, Acesso, Aderência, e Inovação.

DESENVOLVIMENTO

A formação do professor afeta diretamente seu desempenho em sala de aula. Para que consiga, efetivamente, contribuir para a formação dos alunos como cidadãos que reconhecem e respeitam as diversidades, é essencial que, durante a formação docente, sejam realizadas ações com esse objetivo. Sobre o assunto, Munanga (2005) evidencia a dificuldade

na implementação efetiva de disciplinas que envolvem as relações raciais na escola, como consequência da falta de formação dos professores sobre a história da África e cultura do negro.

Outros autores, como Cavalleiro (2001), Gomes (2012) e Ribeiro (2015) também revelam a importância da formação de professores para a promoção de uma educação antirracista pautada nas relações étnico-raciais. Ribeiro (2008) aponta a demanda de ações nos cursos de formação de professores que proponham discussões e a valorização do negro e sua cultura.

Após apresentar a necessidade de serem promovidas ações sobre as relações raciais nos cursos de formação de professores, cabe, antes de qualquer análise, conceituar Produto Educacional. Em 2019, a área de ensino o definiu como

um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (Brasil, 2019a, p. 15).

Diante disso, fica claro que os Produtos Educacionais devem ser desenvolvidos, concomitantemente, à dissertação; precisam, ainda, ser criados em vista a uma aplicação na sala de aula ou em outros espaços de ensino, como secretaria de educação ou cursos de formação de professores. Além disso, o Produto Educacional deve ser elaborado e aplicado após uma reflexão teórico-metodológica na dissertação. Sobre o mesmo assunto, Silva *et al* (2021) também descrevem os Produtos Educacionais como resultado da observação do campo de pesquisa, além de destacar a importância da realização de testes.

Por outro lado, a CAPES, na Área de Ensino 43, diz que o Produto Educacional é

[...] o resultado tangível oriundo de um processo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, podendo ser realizado de forma individual (discente ou docente *Stricto Sensu*) ou em grupo (caso do *Lato Sensu*, PIBID, Residência Pedagógica, PIBIC e outros). O PE deve ser elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriunda do campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda um processo (Rizzatti *et al.*, 2020, p. 4).

Logo, compreende-se Produto Educacional como um dos resultados da pesquisa realizada durante a dissertação, devendo ser visto como a resposta de uma pergunta que surgiu durante a atividade de pesquisa. Rizzatti *et al* (2020) argumentam, ainda, que os Produtos Educacionais precisam conter especificações técnicas em suas descrições, ser compartilháveis, ser gratuitos e acessíveis, registrados em Repositórios Institucionais, ser replicáveis, mostrar aderência a linha de pesquisa

e projeto do programa de pós-graduação, ser validado e voltado a aplicação em contextos reais.

Em seguida, apresentam-se as análises dos produtos encontrados. Eles foram analisados individualmente, conforme as categorias definidas pelo modelo de avaliação de Rizzatti *et al.* (2020), que são Complexidade, Impacto, Aplicabilidade, Acesso, Aderência, e Inovação.

Antes de tudo, deve-se destacar que, dos cinco Produtos Educacionais encontrados, um deles foi produzido no PPGEnEB do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí (Santos; Barbosa; Ribeiro, 2021). Os outros quatro são oriundos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH), do Instituto Federal do Espírito Santo, fato que ressalta a importância desse programa para o desenvolvimento de pesquisas e PE nas temáticas apontadas neste trabalho (Guimarães; Caprini, 2020; Santos; Caprini, 2022; Rosário; Castor, 2023; Silva; Caprini, 2024).

A primeira categoria a ser analisada é Complexidade. Todos os cinco Produtos Educacionais foram concebidos a partir da observação da prática profissional, além de estar em consonância com a dissertação. Tal fato, revela a importância da prática profissional em conjunto com o campo de pesquisa (Pinto et al, 2024). Além disso, observa-se que em três (Guimarães; Caprini, 2020; Santos; Barbosa; Ribeiro, 2021; Rosário; Castor, 2023) dos cinco PE, é apresentada, de maneira clara e objetiva, a forma de aplicação dos PE.

Cabe dizer que todos os cinco Produtos Educacionais demonstram uma reflexão teórico-metodológica de acordo com a fundamentação apresentada nas dissertações, o que indica a relação clara entre a pesquisa e a elaboração dos Produtos Educacionais. Por fim, percebe-se que quatro (Guimarães; Caprini, 2020; Santos; Barbosa; Ribeiro, 2021; Santos; Caprini, 2022; Silva; Caprini, 2024) dos cinco Produtos Educacionais elencados apontam limites de sua utilização. Ostermann e Rezende (2015) destacam que os Produtos Educacionais não são produtos prontos e acabados e suficientes para resolver os problemas da educação.

Logo abaixo, encontra-se o Quadro 3, no qual foi feita a análise da Complexidade, primeira categoria.

Quadro 3: Fatores de avaliação da categoria Complexidade.

Ordem	Complexidade			
	O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese	A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE	Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teóricos-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese	Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE

1	X	X	X	X
2	X	X	X	X
3	X		X	X
4	X	X	X	
5	X		X	X

Fonte: Rizzatti *et al.* (2020), adaptado pelo autor

Em seguida, observa-se que, na categoria Impacto, todos os Produtos Educacionais estão relacionados com a prática profissional dos discentes e podem ser aplicados no sistema educacional, ressaltando a importância da proximidade entre a prática profissional dos discentes e o *Locus* da pesquisa.

Quadro 4: Fatores de avaliação da categoria Impacto.

Ordem	Impacto	
	Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente	Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional relacionado à prática profissional do discente
1		X
2		X
3		X
4		X
5		X

Fonte: Rizzatti *et al.* (2020), adaptado pelo autor (2024)

Na questão Aplicabilidade, três Produtos Educacionais (Santos; Caprini, 2022; Rosário; Castor, 2023; Silva; Caprini, 2024) possuem características de aplicabilidade, mas não foram aplicados durante a pesquisa; e dois (Guimarães; Caprini, 2020; Santos; Barbosa; Ribeiro, 2021) foram aplicados durante a pesquisa e possuem potencial de replicabilidade. Rosário (2023) explica que seu Produto Educacional é uma proposta de formação continuada, e o conteúdo dessa proposta foi trabalhado com profissionais da educação em encontros formativos antes da elaboração do produto. Por isso, nesta pesquisa não se considera sua aplicação. O Quadro 5, abaixo, ilustra o que foi comentado.

Quadro 5: Fatores de avaliação da categoria Aplicabilidade. Fonte: Rizzatti *et al.* (2020), adaptado pelo autor

Ordem	Aplicabilidade		
	Produto Educacional tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa	Produto Educacional tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa	Produto Educacional foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição
1		X	X
2		X	X
3	X		
4	X		
5	X		

Fonte: o autor (2024)

Quanto a categoria Acesso, conforme mostra o Quadro 6 a seguir, todos os Produtos Educacionais se enquadram na categoria de acesso público e gratuito. Além disso, todos eles estão disponíveis no Repositório institucional - nacional ou internacional - neste caso, todos estão no portal do EduCapex. Sendo assim, promovem a disseminação, divulgação e publicização do conhecimento, favorecendo a consulta, apreciação e replicação, contribuindo, desta forma, para a realização de futuras pesquisas (Pinto *et al.*, 2024).

Quadro 6: Fatores de avaliação da categoria Acesso.

Ordem	Acesso				
	Sem acesso	Com acesso via rede fechada	Com acesso público e gratuito	Com acesso público e gratuito pela página do Programa	Com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito
1			X		X
2			X		X
3			X		X
4			X		X
5			X		X

Fonte: Rizzatti *et al.* (2020), adaptado pelo autor (2024)

Em relação a Aderência, todos os Produtos Educacionais mostraram estar em consonância com as linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação aos quais pertencem. Isso mostra que os PE se encaixam nas temáticas e assuntos levantados pelos programas como intrínsecos ao contexto local nos quais atuam, conforme aponta o Quadro 7 a seguir.

Quadro 7: Fatores de avaliação da categoria Aderência.

Ordem	Aderência	
	Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado	Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado
1		X
2		X
3		X
4		X
5		X

Fonte: Rizzatti *et al.* (2020), adaptado pelo autor (2024)

Por fim, quanto à última categoria, Inovação, apenas dois dos cinco Produtos Educacionais (Santos; Barbosa; Ribeiro, 2021; Santos; Caprini, 2022) podem ser considerados com alto teor inovador. O primeiro trata-se de um E-book produzido a partir de conhecimentos inéditos e o segundo apresenta dados que ainda não haviam sido catalogados em outros materiais pedagógicos na região. Por outro lado, os outros três PE (Guimarães; Caprini, 2020; Rosário; Castor, 2023; Silva; Caprini, 2024) possuem médio teor inovador, pois fazem uma combinação de conhecimentos já existentes durante a construção de seus produtos.

Quadro 8: Fatores de avaliação da categoria Inovação.

Ordem	Inovação		
	Produto Educacional de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito)	Produto Educacional com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos)	Produto Educacional com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) já existente(s))
1		X	
2	X		

3	X		
4		X	
5		X	

Fonte: Rizzatti *et al.* (2020), adaptado pelo autor (2024)

Ademais, além da análise conforme as categorias indicadas por Rizzatti *et al.* (2020), é importante a realização de uma análise descritiva sobre cada um dos produtos.

O Produto Educacional de Guimarães e Caprini (2020) apresenta uma estética interessante e baseada na temática das relações raciais. A organização das imagens e dos textos facilita a leitura e destaca as partes essenciais. Nesse produto, os autores reafirmam a necessidade de se discutir as relações étnico-raciais no contexto escolar. Trata-se de um *E-book* focado para professores e apresenta releituras de obras da literatura infantil voltadas para as relações étnico-raciais, além de trazer oficinas sobre o tema e dar sugestões de leitura de literatura infanto-juvenil.

Acerca do produto desenvolvido por Santos, Barbosa e Ribeiro (2021), ele também apresenta uma estética agradável e relacionada com a temática da pesquisa. Os textos e as imagens foram organizados de maneira adequada. O Produto Educacional das autoras é um guia na forma de *E-book*, de um curso de formação para professores² do ensino fundamental II sobre a Lei nº 10.639/03, por meio da literatura, desenvolvido pela pesquisadora.

Em relação ao Produto Educacional elaborado por Santos e Caprini (2022), é uma proposta de curso de formação no formato de *E-book*, criada a partir da análise de um curso de formação de professores do município de Serra - ES. A parte estética apresentada no produto faz referência à temática da pesquisa, as imagens apresentadas estão de acordo, apesar que a capa está um pouco sobrecarregada de imagens, além da cor não combinar com elas. O restante do produto está bonito e bem organizado. Outro ponto a se destacar é a grande quantidade de texto, o que torna a leitura um pouco densa.

Quanto ao Produto Educacional criado por Rosário e Castor (2023), também é apresentado no formato de *E-book*. A capa apresentada é muito bonita, mas não há nenhum tipo de *layout* ou ilustração no restante do produto, o que o torna pouco atrativo. Além do mais, há a presença de muito texto. No caso desse Produto Educacional, ele se trata de uma proposta de formação continuada para professores da educação básica, que apresenta relatos de docentes que participaram de uma formação sobre a temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais, promovido pela Secretaria de Educação do Município de Vila Velha-ES e pelo IFES.

Por fim, o Produto Educacional desenvolvido por Silva e Caprini (2024) se destaca inicialmente pela estética, é muito bem ilustrado, organizado e diagramado. Sem dúvidas, chama muito a atenção do leitor e o convida à leitura. Trata-se de um guia em formato de *E-book*, que

² Link do curso de formação: <https://www.muvucaedu.com.br>

apresenta uma análise sobre a decolonialidade de livros didáticos de História do ensino fundamental II. Além disso, são apresentados, entre as seções deste produto, poemas escritos por amigos da autora sobre as relações étnico-raciais. Para finalizar, os autores apresentam três exemplos de atividades elaboradas de forma coletiva que visam a decolonialidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abordou tópicos essenciais sobre a necessidade de uma educação escolar pautada no antirracismo. Discutiu-se que uma das maneiras de se chegar a esse status é a aplicação efetiva de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais nos cursos de formação de professores. Dessa forma, atingindo os professores, espera-se que a mudança chegue até o contexto escolar, permitindo uma educação baseada no respeito e igualdade, apesar da incerteza e longevidade que cercam este caminho.

Além disso, este trabalho apontou questões relevantes sobre a elaboração de Produtos Educacionais nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, principalmente, a partir de uma avaliação de Produtos Educacionais com as temáticas de formação de professores e relações étnico-raciais. A avaliação ocorreu baseada nas Categorias definidas por Rizzatti *et al.* (2020): Complexidade, Impacto, Aplicabilidade, Acesso, Aderência e Inovação.

A partir das observações realizadas por meio deste trabalho sobre os Produtos Educacionais, percebe-se que apresentaram características positivas na maioria das categorias. No entanto, ainda há alguns pontos que podem ser melhorados, entre eles a aplicação do Produto Educacional durante a pesquisa e a metodologia ser escrita de forma mais clara e objetiva. Em relação a diagramação, observou-se que alguns produtos pecam pelo excesso de texto e outros pela falta de elementos gráficos ou cores que não combinam. Outro aspecto que chama a atenção é a quantidade de Produtos Educacionais sobre as temáticas elaborados no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades, fato que comprova sua importância para os estudos sobre o assunto, mas expõe a fragilidade do tema nos demais cursos de mestrado profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marta Mariano. Lei 10.639/03, formação docente e NEABs: a democratização do currículo como um desafio para a educação brasileira. **Cadernos do Aplicação**, v. 30, p. 33-47, 2017.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL, CAPES. **Documento de Área - Ensino**. Brasília, 2019a.

CAVALLEIRO, Eliane. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor. In: **Racismo e anti-racismo na educação: Repensando nossa escola**. CAVALLEIRO, E. (Org.) São Paulo: Selo Negro Edições, 2001, p. 213.

DA SILVA, Ronison Oliveira. et al. A relevância dos testes de produto na construção de artefatos educacionais nos mestrados e doutorados profissionais no Brasil. In: **EPT-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: TEORIAS, PRÁTICAS, DESAFIOS, REFLEXÕES E TENDÊNCIAS-VOLUME 2**. Editora Científica Digital, 2022. p. 45-60.

DIAS, Ednalva da Conceição; CECATTO, Adriano. Entre teoria e prática: a formação docente e a apropriação da Lei 10.639/2003 no cotidiano escolar. **História & Ensino**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 283-306, jul./dez. 2015.

EUGÊNIO, Benedito Gonçalves; SANTANA, Fabiana. Relações étnico-raciais e o trabalho com a Lei 10.639/03: análise de uma experiência com formação docente. **Ensino & Pesquisa**, [S.l.], 2018. Disponível em <<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/1102>> Acesso em: 04 de agosto de 2024.

GOMES, Nilma Lino. **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03**. In: GOMES, N. L. (org.). 1. ed. Brasília: MEC/Unesco, 2012. 421 p.

GUIMARÃES, Giovanna de Paula; CAPRINI, Aldieris Braz Amorim. **Nos Caminhos da Lei 10.639/2003 e da Literatura Infantojuvenil Afro-Brasileira**. 2020. 30f. Produto Educacional (Mestrado) - Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, 2020.

LIRIO, Carlos José. Alegações sobre mídia digital no âmbito da lei federal 10.639/2003, Consciência linguística crítica e formação docente. **Muitas Vozes**, v.4, n.1, p. 11-25, 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013.

MUNANGA. Kabengele. **Lei 10639/03: Depoimento**. São Paulo, fevereiro de 2005.

OSTERMANN, Fernanda; REZENDE, Flávia. Os mestrados profissionais em ensino das ciências da natureza no Brasil. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 21, n. 3, p. I-III, 2015.

PINTO, Sabrine Lino et al. OS PRODUTOS EDUCACIONAIS DA ÁREA DE ENSINO EM HUMANIDADES RELACIONADOS COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL:: UMA ANÁLISE QUALITATIVA. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 14, n. 1, 2024.

RIBEIRO, Cristiane Maria; PEREIRA, M. C. (Orgs.). **Educação e relações étnico-raciais: diálogos, silêncio e ações**. Goiânia: Editora UFG, 2015.

RIBEIRO, Cristiane Maria. **RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E EDUCAÇÃO: ESBOÇO DE UM PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR**. Itinerarius Reflectionis, Goiânia, v. 4, n. 2, 2008. DOI: 10.5216/rir.v2i5.506. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/20414>. Acesso em: 4 ago. 2024.

RIZZATTI, Ivanise Maria et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. *ACTIO*, Curitiba, v. 5, n. 2, p.1-17, mai./ago. 2020. Disponível em: <http://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>. Acesso em: 06 ago. de 2024.

ROSÁRIO, Alessandra Ribeiro do; CASTOR, Katia Gonçalves. **Curso de educação das relações étnico-raciais: perspectivas e práticas para ação docente em uma escola de ensino fundamental I**. 2023. 38f. Produto Educacional (Mestrado) - Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória 2023.

ROSÁRIO, Alessandra Ribeiro do. **Memória e justiça racial: as relações sociais e étnico-raciais em escolas públicas do município de Vila Velha/ES**. 2023. 126f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, 2023.

SÁ-SILVA, Jackson. Ronie; ALMEIDA, Cristovão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista brasileira de história & ciências sociais*, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SANTOS, Leandra Aparecida Mendes dos; BARBOSA, Mayara Lustosa de Oliveira; RIBEIRO, Cristiane Maria. **E-book - Guia para a curso de formação continuada para professores: a Lei nº 10.639/03 e a Educação das Relações Étnico-Raciais por meio da literatura**. 2021. 71f. Produto Educacional (Mestrado) - Mestrado Profissional em Ensino para a Educação Básica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí, Urutaí-GO, 2021.

SANTOS, Tânia Maria dos; CAPRINI, Aldieris Braz Amorim. **ERER em Serra (ES): para além do já vivido!**. 2022. 23f. Produto Educacional (Mestrado) - Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, 2022.

SILVA, Wilker Solidade; MARQUES, Eugênia Portela Siqueira. Educação e relações étnico-raciais: a Lei 10.639/03, a formação docente e o espaço escolar. *Horizontes*, [S.l.], v. 33, n. 2, 2015.

SILVA, Janneyde Pascoal da; CAPRINI, Aldieris Braz Amorim. **É hora de escolher o livro de história: Compartilhando o pensamento decolonial com docentes**. 2024. 45f. Produto Educacional (Mestrado) - Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, Instituto Federal do Espírito

Santo, Vitória-ES, 2024.

Contato do autor e da autora:

Autor: Hugo de Sousa Campos
e-mail: hugo107scampos@gmail.com

Autor: Maria Cristiane Ribeiro
E-mail: cristiane.maria@ifgoiano.edu.br

Manuscrito aprovado para publicação em: 17/06/2025